

# Contra o Sol

De Fernando Prado

Registrado junto à Biblioteca do Rio de Janeiro / 2001  
DRAMATURGIA 1 - Textos Reunidos

# CONTRA O SOL

Época: Atual.

Quarto com cama e mesa baixa lotada de cds, uma pequena cômoda, dois telefones idênticos estão escondidos no cenário ou fora dele; algumas roupas jogadas no chão. Uma mochila, alguns livros, um despertador, um pôster do cazuza está visivelmente colocado. Outras fotos do cantor compõe detalhes do quarto.

Pano cerrado. Abre-se. O Garoto está dormindo, acorda de um pesadelo, num rompante.

## CAJU

Não pára! ... ( respira ofegante, levanta-se, bebe água ... ) Merda! ... não está adiantando ir à médicos, esses especialistas sabem menos que eu. Droga de pesadelo, ... , o pior é que eu nunca sei o que querem dizer, mereço um pouco de paz... só um pouco, se eu tivesse comprado o cd que eu queria eu podia escuta-lo agora ...

CAJU vai até o som, liga o rádio - jazz - , abre Iluminuras de Arthur Rimbaud.

"Este ídolo, de olhos negros e crina amarela, sem país nem corte, mais nobre do que fábulas, mexicanas e flamengas; seu domínio, arrogância verdeazul, se espraia por praias batizadas, por ondas sem navios, com ferozes nomes gregos, celtas, eslavos.

*Desliga o rádio.*

Nos confins da floresta, flores de sonho tilintam, explodem, resplendem, menino de lábios laranja, cruzando as pernas no dilúvio branco que brota dos prados, sua nudez em sombra, de viés, vestida de arco-íris, mar, e flora."

Vai ver, Rimbaud nem sabia o que dizia e se tornou gênio por acaso, daí então todos os intelectuais se curvam à ele, sem nem sequer saber que ele escrevia o que vinha à cabeça, assim ... de forma aleatória. Ah! A madrugada. A amiga dos poetas a salvação dos bêbados a lua dos desesperados a rainha das insônias e dos pesadelos ...

Quem sabe essa é a condição para se ser gênio de verdade, deixar de se preocupar com as coisas e com as pessoas, passando então a viver à favor do vento e contra o sol.

*B.O - Audio de " Só se for à dois" Amanhece e CAJU está deitado, musica finda. Toca o despertador; o garoto se assusta, está atrasado para a escola. Levanta se arrumando com rapidez, vestindo-se e organizando a mochila.*

## CAJU

Droga! Caramba! Porque ninguém me acordou à tempo hein!? Essa casa cheia de gente e ninguém para me acordar! Vocês ficam o dia todo aqui, e nem uma viva alma para me acordar para o colégio. Quem vocês acham que são? Sou um adolescente que tem que estudar, que faz tudo para que seus pais fiquem felizes com suas notas, sou um rapaz dedicado, abaixo a cabeça para vocês e tudo ... caramba! Pieade Senhor! Preciso de uma cooperação desse pessoal aqui de casa!

*O despertador toca mais uma vez. Ele faz menção de sair correndo, entretanto para, recua.*

Quer saber de uma coisa, ... , não vou à aula hoje! (confiante) Viu! É assim que funciona vou à

aula quando eu quero, tá bom!? não quero ir, não estou afim de ir, ( descolado ) é! Vai ser um pé no saco aquilo, as mesmas coisas, as mesmas pessoas, a mesma preguiça que não sai de mim... é isso mesmo! A regra hoje é quebrar regras, entendeu! Quebrar regras... ainda mais porque vou acabar encontrando a Carol e eu não estou afim de vê-la, mas também né cara! Tu é burro pakas! Ela queria ficar com você, mas daí você não faz nada, ela te achou super babaca, ... ,

*Avança até o pôster do Cazuzu.*

Putz! Cara, como você faria isso hein? Ela faria teu tipo, é bonita pra carama, quando ela sorri ... me quebra, como você faria ? Eu sei que você sairia por cima, acabando com ela e ainda cuspingo em cima, assim como você fez com a bandeira do Brasil lembra? A diferença é que aqui é uma garota e lá era toda a nação! ( ri ) proporções diferentes...

"Nunca viram ninguém triste? Porque não me deixam em paz ? As guerras são tristes e não tem nada demais, me deixem, bicho acuado, como um cachorro otário"... Foi muito legal o dia em que agente se conheceu, foi numa festa proibida, dessas em que agente vai sem saber onde está indo e que o pessoal da escola arruma de última hora; As festas de última hora são sempre as melhores! fui descobrir isso muito tempo depois. Bem, eu disse à minha mãe que eu ia num encontro da comunidade, mas na verdade eu ia era nessa festa do pessoal do fundão sabe, porra! Eu nunca tinha ido em nenhuma coisa assim, saca!? errada e tal... mas enfim ... acabei indo, ela estava lá e fumava feito louca, ela soltava fumaça por tudo quanto era lugar do corpo, parecia uma locomotiva ... era linda ... Acabei fumando também, eu tinha que estar no mesmo nível sabe!? ... Daí eu me vi como se eu estivesse no Coliseu, os meus amigos estavam num combate para conseguir a atenção de todos na festa, um gritava mais que o outro pra rir da piada ou pra se fingir de bêbado. Daí eu saí da roda e fui para a varanda, fiquei quieto, " Cada aeroporto é um nome num papel ... meu novo nome é, um estranho que me quer". Foi quando ela entrou pela porta, louca, como se nada tivesse acontecido, como se todo o nosso sofrimento passado tivesse sido um grânulo solitário de dor, como se tudo aquilo não nos fizesse pessoas diferentes, ela parecia tão fria ... e eu tão quente. A febre corria pelos meus lábios que fritariam um ovo se possível fosse.

Era a minha linda e selvagem, Maria Fumaça. Comecei a fumar aquele dia e descobri a liberdade.

*( pega o cigarro escondido debaixo do colchão )*

Eu sou um desses racionais. Um desses românticos racionais ( olha para o pôster ) Gostou dessa!?( ri ) é minha! Inventei agora.. Deve ser o cigarro ... ( pausa ) com filtro!! ... ( ri, deita-se no chão ) Eu amo, amo demais, amo meus inimigos, amo meus amigos, amo as pessoas que me amam. Tenho a consciência de que as pessoas passam por nossas vidas como o chiclete que eu compro todos os dias na escola. Cara! Esses dias eu queria provar a mim mesmo que eu era bom! ... aí cheguei para um moleque da escola e disse "É um assalto!" o moleque se assustou, eu disse "me dá aí o que você tem nas mãos"... Daí eu roubei, dei a volta na quadra e voltei chorando dois minutos depois e entreguei o pirulito do moleque. Caramba! Roubar pirulito! Chorei o dia inteiro de remorso, o carinha devia ter uns 10 anos e eu 17, isso não existe, minhas idéias não correspondem aos fatos!. O pior de tudo é que eu sei o que é. É a merda da necessidade de ser reconhecido como integrante da tribo. Tem horas em que eu pareço ser muito velho. Sei lá, eu obedeço meus pais e ... e ... estudo ... e não faço nada de errado, assim .. de muito errado.. quando eu tento colar nas provas eu passo é raiva! Povo burro da sala, pra colar resposta errada não dá.. Putz!. O Cara coloca que Marselha é a capital do Peru! ( pausa ) Eu queria ser os caras mais fortes que eu já conheci. Se eu pudesse colocava todos meus pequenos heróis num liquidificador e misturava tudo! Quem sabe assim eu tivesse forças pra aguentar a barra de não

saber quem eu sou.

( num grito ) Eu sou crisálida. Esse é o problema. Por mais que eu tente eu não serei você, não serei ninguém que eu conheço. É sempre o mesmo processo, é sempre o mesmo ciclo, são sempre os mesmos aeroportos, hotéis, pessoas, amores. Já fui larva, hoje crisálida, amanhã Borboleta. Será que o fiscal não me deixa pular uma fase, uma etapa, quero chegar sem ter partido, porque o meu partido ( olha para o pôster ) assim como o seu, é um mundo partido, estou cansado de ser aquele que é jovem demais para entender. A rebeldia grita no meu peito e não consegue sair, ela esmurra os cantos do meu corpo e então são tantas hemorragias... (conformador) Viver é bom, mas as curvas da estrada... Lembra aquela vez que você deu uma festa na sua casa, eu me lembro ...

*Ele pega o livro " Só as mães são felizes " de Lucinha Araújo.*

Artistas, pessoas famosas, amigos teus, pena que as coisas acabavam terminando no lugar onde nunca deviam terminar, afinal pra quê perder a festa?

E o dia que você saiu de casa! ( imita os personagens que se segue ) " Pai estou indo para Bahia" .. "Enquanto você viver nesta casa e com o meu dinheiro, vai Ter que obedecer minhas regras. Você tem que pedir minha autorização" .. "Pois eu vou para a Bahia" ... " Se for não volta" "Pois então, não volto!".

Você não voltou, eu queria ter essa força de falar o que eu quero a qualquer momento, poder falar à todos o que eu sinto e poder ter a autonomia de um cara adulto, cara! Se tua mãe não tivesse te dado grana como é que você ia viver!?! Eu sei lá se teria coragem de brigar com meus pais assim. Você é muito massa. Quer saber! Já matei aula hoje, agora tá fácil,

*Audio: Exagerado.*

*CAJU pega um spray usa no cabelo, corta uma camiseta, abre uma cômoda tira de lá uma garrafa de uísque. Olha para o pôster.*

Pô! Por enquanto é guaraná, só pra fingir .. por enquanto, depois que eu começar a trabalhar aí eu compro uísque de verdade e daí eu encho a cara, quero sair pixando as ruas e depois quebrar lojas de cds e tal... essas coisas assim, roubar eu não estou afim, porque... pô no Brasil é mole mole, é praticamente legalizado, melhor fazer coisas que não se pode fazer do tipo me jogar de um prédio.

*Sobe audio.*

*Ele sobe na cama, abre os braços, cai da cama.*

Caracas! Doe.. Será que seu chamar meus amigos eles pulam comigo? Deve doer menos voar de bando, mesmo se eles não me acompanharem eu pulo, sozinho, eu sou mais um cara. Talvez a galera não queira vir comigo, eles não me seguem, eu faço tudo o que eles querem, mas eles não gostam, não sei o que está errado, quero dizer, eles estão errados. Adoro correr riscos, como você faria se ... acho que já sei.

*Audio: Todo o amor que houver nessa vida.*

*B.O - Volta com a camisa idêntica à de Cazuzu no Pôster, a calça ele tira do armário. Começa a se vestir como o cantor. Olha no pôster se compara ao pôster.*

"Preciso do meu talão de cheques, onde é que minha mãe deixou meu talão, onde é que minha mãe deixou meu novo talão, caramba eu preciso do meu talão de cheques, porra mãe! ( fala para um ser inexistente ) Manda ela tomar no cu!" ...

*Dois telefones entram em cena. Tem toques diferentes, ele hesita, entre um e outro, escolhe um deles.*

"Alô! Mãe estou precisando de você, vem me buscar, o carro quebrou, me perdoa mãe pelo amor de Deus, me ajuda aqui..."

*Os dois telefones tocam novamente. Ele pega o outro telefone. "Um trem para as estrelas" toca, se emociona, deixa o telefone fora do gancho. Pega um cigarro que está escondido embaixo do colchão da cama, fuma, desiste do cigarro. Continua a música.*

( cantando ) "No trem das estrelas, depois dos navios negreiros, outras correntezas" ( coloca o fone no gancho, o som desaparece ) Ninguém pode dizer que você viveu pouco, ou mesmo se viveu muito. Eu tenho 18 e não tenho idéia de quanto eu preciso viver, eu queria ser você. Mas por mais que eu tente, não conseguirei, sei que não, não consigo ser príncipe nem do meu próprio castelo. Depois de tanta coisa, de tantas viagens que pareciam não ter volta, cara você viajava sem ter grana pra voltar pra casa, como se o gado nunca fosse ao poço! você saía com calças rasgadas para marcar território e não se intimidava, você podia ser você! ,porque que é que eu não posso?.

Cazuza, que pode ser moleque, pode também ser mosca, que se ferroar dói tanto, mas tanto que é melhor nem procurar problemas...

Fui de um tempo diferente do seu, mas quem sabe eu não sou você e você não seja eu! Não sou eu, não sou eu, não sou, não sou, não sou, não ... NÃO!

( começa a rasgar livros )

"A música rock veio mudar as tradicionais músicas dos homens de negócios para uma música mais livre e sem preconceitos. A música rock reflete um comportamento erótico, para alguns destrutivo, mas na minha opinião é apenas um meio de desabar as estruturas"

"Eram apenas um bando de garotos que não se tocavam para quem fosse o filho desse ou daquele pai importante. Queriam apenas fazer som, sucesso e despertar a atenção do público."

( pausa )

A minha sorte é que posso te ouvir, nos dias sem sol, quando eu preciso estar atrás de uma nuvem pra brigar com o mundo, quando eu preciso gritar aos quatro cantos pra ver se as ruínas dos meus sonhos ainda estão lá. O meu, como o seu coração está partido, as esperanças perdidas e os sonhos vendidos. Foi bom saber que você tinha descoberto a música nos seus amigos, nos Barões da música, Panteon dos grandes imortais, reis, rainhas e Barões! Letras vibrantes e comoventes dotadas de Pedras, Flores, espinhos. Mas aí ... tudo foi se tornando tão, ..., boêmio, eram muitas as noites e poucos os dias com sol, Caramba! Rimbaud procura o sol, não sai correndo de medo dele. Os porres aumentavam a medida que o sucesso ia crescendo, mas a coragem era a mesma, meu herói rebelde, ... , como em Nietzsche eu também tenho meu super homem, acabei me escorando nele, ... , em você ... para tentar lutar contra a gravidade das coisas. Porque no mundo tudo empurra agente para o chão, a política, a tv, a gravidade... será vontade dos grandes que os pequenos sejam tão ínfimos assim? tudo é tão grande se visto daqui de baixo.

*Audio: Codinome Beija - Flor.*

Com o passar do tempo todo mundo vai agregando coisas ao seu universo, eu por exemplo, tenho seus pôsteres, minhas garotas nas capas dos cadernos e os garotos, na contra capa. Tenho os amigos do intervalo de aula, meus poemas do tipo madrugada-com-chuva; E a morada que antes não tinha nada, ou pouca coisa, vai ficando cheia demais e é muita responsabilidade pra uma pessoa só. Vai ver que é nessa hora que a fé brilha mais forte em nossas vidas, ..., assim como no hospital que internado você pediu para a enfermeira "se a santa está ajudando deixa ela lá" não tira daí não!! ( sorri ). Quero tudo, qualquer coisa, que me faça esquecer que um dia, você procurou uma agulha no palheiro e para nossa desgraça ... achou.

"Você nunca sonhou, ser currada por animais, nem transou com cadáveres? Nunca traiu seu melhor amigo, nem quis comer sua mãe? Só as mães são felizes"

**S.O**

Nem todas as mães são felizes.  
A crise reinicia.

**S.O**

"Você foi embora, deixou a casa vazia, o riso num álbum de fotografias e aquela imagem de Santa Rita ... e eu fiquei lá fora brincando de cidade deserta, chupando manga pedindo um beijo ... e agora é a velha história você virou saudade, daqueles tempos de carochinha, daquela vida que eu inventei daquela reza que decorei ... agora eu vou vivendo no mundo sem sonho ou lenda e só de noite, quando me lembro eu sinto um troço no meu peito e durmo. Seu Neto"

*A crise para de repente.*

**CAJU**

Não me interessa como, mas você se contaminou. Não me interessa o como e o quando, só penso que eu estava te perdendo, o mundo, todos nós estávamos perdendo um poeta, um anjo rebelde. E essa maldita doença que não tem cura, que nos põe a chorar incessantemente à procura de uma nova reza, de um novo milagre ... Mesmo depois de tantas viagens para o exterior a procura de uma solução e então de volta ao Brasil, o sofrimento só aumentava. Putz cara! Tua vida faz a minha ficar pequena pra caramba. Como se meus problemas não fossem nada diante dos teus.

Mas não pense que eu desisti de ser rebelde! Não fui à escola, não vi a tal mocréiazinha, tomei uísque, pulei do muro e ainda pichei um muro, quero dizer, meu cabelo, dá no mesmo. Cara! e quando iam te dar banho e tal, que passavam a bucha lá em baixo e então você dizia " Chegou a melhor parte do corpo, o pau!" você é louco cara! Dizer isso bem na cara assim da tua mãe putz!.

( pausa )

" Acho que o poeta é um insatisfeito. Então a noite, a vida noturna, a vida boêmia, da farra, são geralmente frequentadas por pessoas insatisfeitas ... Acho que é a própria insatisfação do artista que o leva a ter uma vida desregrada...

Você diz que eu sou poeta, mas eu me considero um letrista, gosto falar que sou letrista, porque eu acho que tem uma distância entre poesia e música popular"

"Troquei de analista e tenho mais fé. Chamei por Deus, sim, a gente sempre chama o nome de Deus em vão, não é? Acho que Deus é parte do medo que a gente tem".

O despertador começa a tocar. Entram os dois telefones. Ele se assusta, não quer mais fazer escolhas, não quer ter opções. Cuidadosamente tira um dos telefones do gancho.

**S.O**

"Às vezes fico pensando que a aids parece mesmo coisa da CIA misturada com o Vaticano. Sei que é um pouco de loucura pensar isso, mas faz sentido, faz. Faz muito sentido".  
Coloca o telefone no gancho, cuidadosamente tira o outro.

**S.O**

"Comi o pão que o diabo amassou. Não dá para a repórter chegar e me perguntar: Como vai tua

aids?"

*Tira o outro telefone do gancho, as vozes ecoam por CAJU.*

"Sempre fui muito piranha, mas com essa história de aids eu também resolvi me guardar mais, estou mais calmo. Não namoro há mais de um ano, mas estou aberto ao que pintar"

"7 de Julho, Cazuza falece"

"AS pessoas sabem de histórias minhas que eu nem me lembro. Se alguém me pedisse para escrever um livro sobre minha vida eu não poderia"

Por mais que eu tente não conseguirei ser você. Quero ser.

"7 de Julho, Cazuza falece".

"Nadando contra a corrente, só para me exercitar."

Sou Crisálida.

"Meu prazer agora, é risco de vida".

**CAJU**

Você precisou morrer para nascer alguma coisa dentro de mim? Isso também fazia parte do seu show? Ou estou sendo Exagerado demais pra pensar que o nosso amor agente inventa, afinal, no Brasil não há Mal Nenhum, a não ser Pedra, Flor e espinho. Porque o tempo ...

Ele começa a arrumar seu quarto. Ouve-se barulhos dentro oriundas da coxia.

CAJU

Tem alguém aí?

S.O ( Mãe de CAJU )

Cajú meu filho! Chegamos de viagem, vem dar um abraço na sua mãe ... mas afinal o que você está fazendo aqui em casa a essa hora, você devia estar na escola, ...

CAJU

Estou indo mãe. ( Olha para o pôster ) É bom se enganar às vezes, ... , vai anjo! Vai ... "Pode contar comigo, aconteça o que acontecer".

( para a cochia )

Eu não estava me sentindo bem, aí tomei remédio ...

Ele sorri, arruma sua roupa, sai para abraçar a mãe. Audio: Pedra, Flor e espinho.

A luz cai em resistência, com um foco oblíquo ao poster de Cazuza, a cortina cerra aos poucos.

**PANO**

Este texto foi encenado pela primeira vez no Teatro Rondon Pacheco no dia 10 de Agosto de 2001, com Artur Vieira, sob produção de Renata Produções.

Sonoplastia: Mamed Aref

Cenografia: Ana Cristina

Técnico de Palco: Luciano Heira

Maquiagem e Cabelo: Darc Cabeleireiros

Texto, Iluminação e Direção: Fernando Prado